

ELEIÇÕES DA SIL



Chapa "Transparência"

Lourenço Amaral Lanfranchi
Eduardo Marques Villas Boas
Mauricio Araujo
Wilson Paulo Peccinato Jr.
Sandro Nobuaki Oya

**Dia 27/05, quinta-feira, das 11h às 19h.
Compareça! Participe! Vote!**

Caros pais/responsáveis, sócios da SIL: escolham a sua chapa para a Diretoria Executiva e um candidato para cada Conselho:

Candidatos ao CONSELHO DELIBERATIVO

Araí Augusta Bernárdez Pécora
Ingo Walter Dostal
Irineu Soares de Camargo

Candidato ao CONSELHO FISCAL

Márcio Leandro Oliveira Jordão



Chapa "Inovar, Agregar e Crescer"

Cleucimar Valente Firmiano
Roberto Horta de Lima
Claudia Seabra Salles
Valéria de Freitas Alves
Maria do Socorro Almeida Barros

CAMINHADA SAUDÁVEL



Pais, alunos, professores, funcionários e toda a comunidade mais uma vez reunidos para um verdadeiro manifesto em prol da saúde e do bem estar

EDITORIAL

Fundado há 147 anos, o Colégio **Rio Branco** traz em sua trajetória marcas significativas deste percurso em que enfrentou várias mudanças, tanto do seu espaço físico quanto em relação ao Projeto Pedagógico. Assim, não é coincidência que os pais do Colégio tenham como atitude de vida buscar o melhor para seus filhos: excelência de ensino e construção de valores éticos.

Nesta edição, destacamos: o Projeto Educação no Trânsito, desenvolvido com os alunos do Infantil ao ensino Fundamental II; os Estudos do Meio, momentos importantes de aprendizagem; entrevista sobre bullying, com o juiz Dr. Fábio Toledo; Projetos

Temáticos do Infantil ao Ensino Médio e a parceria do Colégio **Rio Branco** com o Instituto Cambridge.

Agradecemos as palavras de estímulo, apoio e a presença especial dos pais nos eventos, reuniões, e palestras. Uma das faces verdadeiras do bom momento que vivemos hoje só é possível graças às famílias que fazem da nossa comunidade um lugar privilegiado de união e amizade.

Mas, vamos às notícias e não deixem de visitar o nosso site!

Lucia Carneiro
Diretora Pedagógica

Nova diretoria do Grêmio

Chapa Vencedora : Sinapse
1- Presidente : Lenna Guimarães
2- Vice-Presidente- Vitor Ungari
3- Tesoureiro – Pedro Formigoni
4- Vice-tesoureiro – Almiro Neto
5-Secretário – Lucas Guarneri
6-Vice- secretário : Ana Paula Giachini
7- Orador : Matheus Carmelini

8- Diretor Social : Igor Souza
9- Diretor de Imprensa : Ricardo Barnabé
10- Diretor Cultural: Gabriel Sotello
11- Diretor de Esportes: Nick Guimarães
12- Diretor de Ecologia : Tomas Reydon
1º suplente : Giovanna Regali
2º suplente: Lucas Formigoni

ACONTECEU NO RB

3º Fórum de Profissões

No dia 8 de maio, o **RB** realizou o 3º Fórum de Profissões. Várias universidades estiveram no Colégio para mostrar suas propostas de cursos, assim como profissionais com carreira sólida no mercado de trabalho apresentaram detalhes do dia a dia das variadas profissões. A programação, com palestras de profissionais graduados nas áreas, foi elaborada a partir de resultados de uma pesquisa realizada com os alunos de Ensino Médio.

Uma das palestrantes escolhidas para falar sobre a área de medicina foi a ex-aluna Maria Laura Costa do Nascimento, que estudou no

RB e depois cursou Medicina na Unicamp. “A ideia foi explicar um pouco para os alunos sobre a minha experiência e o que esperar dessa área nos dias de hoje”, conta ela.

Laura considera a proposta do Colégio fazer um fórum muito interessante, pois acredita que os alunos têm oportunidade de discutir com pessoas que viveram o mesmo sonhos e dificuldades. “Lembro com muito carinho da minha história aqui; comecei a namorar meu marido ainda no colegial do **RB** e, agora, tenho uma filhinha de um ano que com certeza logo estará pelos corredores do Colégio”, afirma.

Rua Cecília Ferez Zogbi, s/nº Barão Geraldo, Campinas-SP - F:(19) 3303.1250

Coordenação:
Lúcia Gomes Carneiro

EXPEDIENTE

PONTO RB - Jornal Informativo do Colégio Rio Branco

Centro Cultural Louis Braille

No dia 31 de maio, os 5ºs anos vão assistir à palestra de conscientização sobre a deficiência visual feita pelos voluntários do Centro Cultural Louis Braille. O evento é uma oportunidade para o deficiente visual entrar em contato com os alunos e contar o que eles podem fazer para ajudar. A ideia também é despertar nos alunos o interesse em ajudar o próximo!



Festa Junina
vem aí o
Rodeio no RB

Já está marcada: a Festa Junina do **RB** acontece no próximo dia 19 de junho, sábado, com o tema “Rodeio no RB”, lembrando a cultura country. O tradicional São João do Colégio terá atividades o dia inteiro. Barracas típicas de jogos, brincadeiras, comidas, muita quadrilha e danças é o que não vai faltar na festa! Todos estão convidados!

1ª Copa RB de Futebol



Entre os dias 24 e 28 de maio, os alunos dos 2ºs aos 5ºs anos vão participar do projeto de Educação Física dos professores Fafá e Rodolfo: a 1ª Copa **RB** de Futebol. A proposta é que cada equipe represente um país. As competições serão acirradas!



O economista Rodrigo Sabbatini conversa com os alunos do RB



Maria Laura Costa do Nascimento, ex-aluna do RB

Outro ex-aluno que também esteve no 3º Fórum de Profissões foi o economista Rodrigo Sabbatini, formado pela Unicamp. “É uma ação importante que permite que os atuais alunos conheçam melhor a profissão que querem seguir; o debate foi bom, com perguntas inteligentes”, afirma ele. Rodrigo, que também tem uma longa história no **RB**, mantém contato com amigos e professores da época e enfatiza que o Colégio foi muito importante no seu crescimento profissional e pessoal.

Jornalismo:
Newslink (Raquel Mattos - MTb 26.865)
Janaina Nascimento MTB: 57404

Revisão:
Jairo J. B. Soares

Diagramação:
Idéia Original Comunicação
jornalpontorb@riobranco.org.br

Aula de determinação e paixão pela música

No dia 28 de abril, a pianista Fabiana Bonilha, cega de nascimento, esteve no Colégio **Rio Branco**, durante a aula de música da professora Lilian Monteiro. Sob o olhar atento dos alunos do 4º ano, Fabiana falou sobre seu dia a dia e a paixão pela música. A aula faz parte do trabalho que os alunos e a professora Lilian estão produzindo para o Programa Educacional da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP). No final do Programa, os alunos apresentarão um material didático para os

deficientes visuais com o tema “A História do Pedro e o Lobo”. Esse material será doado para o Centro Cultural Louis Braille. Com perguntas curiosas, os alunos puderam ver na prática um pouco do talento de Fabiana. Formada em psicologia pela PUC-Campinas, em piano erudito pela Unicamp e doutorada em ensino de musicografia em braille também pela Unicamp, Fabiana começou a se apaixonar pela área quando tinha sete anos. Ela lembrou que, na época, o acesso a materiais em braille era quase



impossível, situação que melhorou bastante com o advento da internet e de programas de voz. Mesmo diante das dificuldades, sempre estudou em escolas convencionais, inserida no espaço daqueles que enxergam. “A Fabiana iniciou seus primeiros passos tocando piano, quando sua mãe me lançou um grande desafio. Foi o estímulo necessário para que nunca mais abandonasse as teclas do instrumento”, emociona-se a professora Lilian. “É muito bom estar aqui, em contato com os alunos, contando a minha história. Sempre procuro abrir caminhos para que outros, através do meu exemplo, possam

vencer as barreiras”, diz Fabiana. Na busca incansável pelo aprendizado contínuo, atualmente ela faz pós-doutorado, ministra aulas de psicologia na faculdade ESAMC, escreve semanalmente para uma seção do Portal Cosmo (www.cosmo.com.br) e ainda pratica ações voluntárias. “Até aqui, consegui vencer desafios. Mas somente quem passa por isso sabe a dimensão das barreiras e o valor daquilo que se conseguiu superar”, conclui Fabiana.

1º Encontro de Pais e Educadores



Qual o papel de pais e educadores? Foi para responder essa questão que o **RB** programou palestras durante o mês de maio e junho entre pais, professores e especialistas da área de educação. No dia 12 de maio, com recorde de público, Ivan Capellato, psicoterapeuta e professor, falou sobre o tema “Educação, vivendo e convivendo no século XXI: uma tarefa difícil”. Já no dia

24/05, a palestra será com a psicóloga e psicopedagoga Maria Helena Stroili, com o tema “Relações Familiares e Sociais na Adolescência”. E para finalizar o ciclo, no dia 01/06 o psicólogo clínico Edson Apolinário falará do tema “A (in)visibilidade na internet” sobre os perigos e benefícios que o meios eletrônicos apresentam.



Turbulência na Eurolândia!

O sociólogo Demétrio Magnoli esteve no **RB** para falar com os alunos dos 2º e 3º anos do Ensino Médio sobre a crise do Euro. Didática e ordenadamente, levou os alunos a uma profunda reflexão sobre a função da moeda nas sociedades contemporâneas e expôs o dilema das grandes potências europeias ocidentais analisando a disputa franco-alemã como pano de fundo da

União Européia. “A moeda é um símbolo de soberania de um país e é tão importante quanto a bandeira nacional”, afirma ele. Os alunos puderam aprender um pouco mais sobre a tão comentada crise da moeda da Europa e as ameaças que pairam sobre toda a União Européia. Atenção, alunos: no dia 09 de junho o professor Demétrio estará de volta ao **RB**!

Lixo, Ambiente e Sustentabilidade

Os alunos do 2º ano do Ensino Médio visitaram a empresa Estre Ambiental para aprender sobre o tratamento sustentável do lixo de 22 áreas urbanas e como a ação pode ser viável do ponto de vista da sustentabilidade, da geração de conhecimento e riqueza. Em outra etapa, também visitaram a Cooperativa de Barão Geraldo, uma associação de menor porte que, embora não tenha os recursos da grande empresa de reciclagem, possui

o mesmo foco, ou seja, dar um tratamento sustentável ao lixo. Foi possível estudar todos os processos bioquímicos, de engenharia ambiental, de caráter social, dimensões legais e econômicas que envolvem o processo de triagem, reciclagem e tratamento do lixo. O objetivo desse estudo é que, com o aprendizado, os alunos formulem e executem um projeto similar com o lixo produzido no ambiente escolar.



Consciência Ecológica

No dia 30 de abril, o RB recebeu o palestrante José Maria da Silva, do Projeto Recicle, funcionário da Faculdade de Engenharia Agrícola (Feagri), da Unicamp, que criou a iniciativa de uma coleta seletiva de copos plásticos para transformar essa matéria-prima em outros produtos ecologicamente corretos. Todo esse plástico se transforma em baldes, cachepôs, réguas e canetas, que são decorados pelas pessoas que participam dos núcleos nos bairros e vendidos para empresas, gerando renda para a comunidade.



“É uma satisfação estar envolvido em uma ação como essa, pois o que era apenas um conceito vai ajudar a construir um mundo melhor para as futuras gerações”, diz José

Maria. A palestra faz parte do projeto que as professoras dos 5os e 6os anos começaram a desenvolver com os alunos, sobre toda a questão da importância da reciclagem, para

motivar a consciência e ação dos alunos no dia a dia. A ideia da apresentação no Colégio foi trazida pelo aluno Felipe Celegão Sousa, que já havia assistido à apresentação e achou que ela seria interessante para todos os alunos. “Querida que todos os meus amigos aprendessem a importância de reciclar e vissem um trabalho tão legal, que é o produto do que foi reciclado”, conta ele. Confira na próxima edição do jornal mais informações sobre o projeto!

Doe seu Lixo!

O RB, engajado no tema da sustentabilidade, se cadastrou no projeto TerraCycle Brasil. A ideia surgiu de uma nota publicada na Revista Veja São Paulo. O projeto recolhe embalagens confeccionadas com materiais que não são recicláveis e incorpora brigadas sustentadas por indústrias de produtos alimentícios.

para o lixo e, a segunda é a solidariedade”, afirma o coordenador pedagógico do Ensino Fundamental II do RB, Edgard Bohn. Duas vezes ao ano a TerraCycle doará à instituição a quantia em dinheiro referente à quantidade de embalagens coletadas pela escola. Contribua você também! Mais informações do projeto: em cartazes elaborados pelos alunos do 6º ano espalhados pelo Colégio ou no site www.terracycle.com.br.

Cartazes pelo Colégio

Outra campanha de reutilização iniciada com professores e funcionários, agora se estende para toda a comunidade do RB. A Sociedade Pró-Menor solicita a doação de sacos plásticos finos e transparentes, como aqueles em que recebemos embalados os jornais e revistas. Na oficina de costura da entidade, as mães de crianças e jovens ali atendidos processam o plástico originando



um novo material, do qual são produzidas bonitas sacolas. “Assim, contribuimos com a instituição para angariar fundos aos seus projetos, protegemos o meio ambiente de materiais que têm pouco valor para a reciclagem e outras pessoas utilizarão as sacolas para suas compras, deixando de lado as sacolas de supermercados e outros estabelecimentos comerciais”, continua o coordenador Edgard.

As sacolas estão à venda na Pró-Menor diretamente aos consumidores ou à empresas, como brindes promocionais. Doações devem ser entregues às monitoras, nos corredores, ou no Laboratório de Ciências.

Educação para o trânsito desde cedo!

Com a intenção de conscientizar famílias e crianças com relação ao trânsito urbano, o RB iniciou um trabalho que começa na Educação Infantil. “Ao garantir o acesso a esse tema, o Colégio cria condições para um acompanhamento equilibrado do envolvimento do aluno no assunto, uma vez que crianças com suas capacidades potencializadas constroem sua cidadania com uma visão mais ampla do mundo e caminham para decisões mais seguras e participativas, maior consciência coletiva e uma vida mais plena e de maior valorização pessoal”, assegura a assistente de coordenação do Infantil, Millena Bonomi.

a ser trabalhadas desde cedo nas crianças”, continua. A professora Patrícia Paulino de Freitas, do 1º ano, trabalhou a organização da sala de aula, os locais para a realização de diferentes tipos de atividades, as regras da escola e da sala e os pontos a serem revistos.



Uma forma de mostrar isso para os alunos foi com exemplos em sala de aula: as mochilas ficavam sempre bagunçadas atrapalhando a passagem das pessoas.



As professoras marcaram um espaço para cada uma delas, igual à sinalização do trânsito que indica o local correto para estacionar o carro. Um dos objetivos importantes do RB com essas ações direcionadas a todas as turmas, de todas as idades, é também a melhoria do trânsito em frente ao Colégio.

Circulando com atenção

Os alunos do 4º ano também praticaram a educação no trânsito. Com eles, foram

levantadas ideias para as principais regras de circulação de pedestres, motoristas e passageiros nas proximidades do RB. Foi elaborado um painel, que foi exposto no pátio. “Os alunos também brincaram do Jogo das Regras, no qual cada grupo leu uma regra e a fixou no espaço adequado”, contou a professora do 4º ano, Maria Isabel.

8º ano

Os alunos fizeram uma pesquisa sobre a sinalização de ruas em Barão Geraldo e elaboraram cartazes com fotos dos cruzamentos e outros pontos de circulação que apresentam falta ou necessidade de sinalização. Ainda serão desenvolvidos textos de cartas às autoridades solicitando a instalação ou reparo dos problemas com a sinalização, que foram observados. Os alunos estão fazendo medições das ruas que circundam o colégio para fazerem uma planta baixa e propostas de sinalização de trânsito nestes logradouros.



Rodrigo Paiva Abboud, 6º ano A
Poema escrito por iniciativa do próprio aluno, após debates sobre o trânsito.

TRÂNSITO

Em uma rua
Carros passam
Chega o semáforo vermelho
Os carros param

Para um
Param dois
Param três
Param quatro

Até que o para-para
Vira um trânsito

É trânsito aqui
É trânsito lá
E esse trânsito
Deixa todo mundo louco

É xingamento pra cá
É xingamento pra lá
E esse xingamento
Deixa todo mundo bravo.

É briga pra cá
É briga pra lá
O trânsito dá xingamento
Que dá briga
Que dá fim na paz

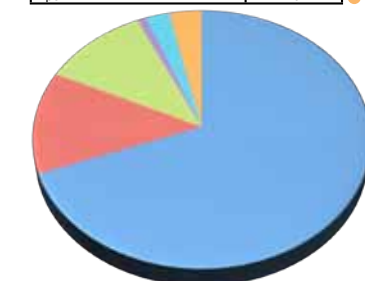
Panorama do trânsito no RB

7º ano

Após discussão dos textos e apresentação de vídeos, os alunos fizeram uma pesquisa com todos os colegas de ensino fundamental (2º ao 9º ano) e Ensino Médio. O resultado foi tabulado nos gráficos ao lado.

Como você vem para o colégio?

	Total geral
Automóvel particular - família	559
Perua escolar	109
Divide carona	94
Ônibus coletivo circular	8
Bicicleta	21
A pé	29



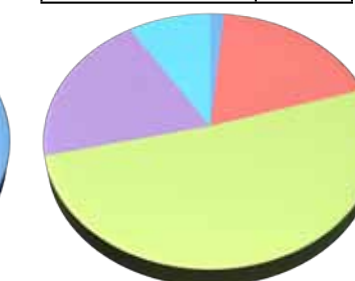
Qual portão você utiliza para a entrada no Colégio?

	Total geral
Principal - frente	386
Das ruas escolares - fundos	450
Dos professores	30



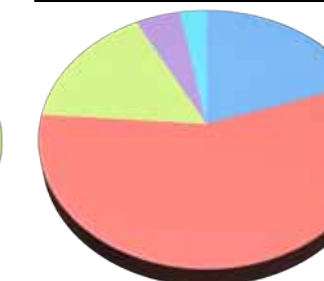
Número de veículos na sua casa

	Total geral
Nenhum	13
1	162
2	446
3	171
4	78



Você tem irmãos? Quantos?

	Total geral
Filho único	172
1 irmão (ã)	492
2 irmãos (ãs)	140
3 irmãos (ãs)	42
+ 3 irmãos (ãs)	25



Além dos muros da escola

Os estudos do meio são atividades que ampliam os limites da escola. Neles os alunos têm a oportunidade de observar a aproximação entre conceito e realidade. Nesta prática, os projetos pedagógicos buscam concretizar e aprofundar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em perspectivas interdisciplinares. Veja as fotos do RB de alguns desses momentos.



Aquário - 6º ano



Nascente Ribeirão das Pedras - 6º ano



Estação Ciências - 3º ano



Catavento - 9º ano



Museu do Futebol - 3º e 4º ano



Cidade do Livro - 1º ano



Sala São Paulo - 4º ano



Casa das Rosas - 9º ano



Cia. dos Bichos - 1º ano



Cooperativa Barão - 6º ano



Museu Afro Brasil

ESTANTE PROF. JAIRO SOARES

Ruth Rocha e seu caldeirão de histórias

Ruth Rocha nasceu em 1931, em São Paulo. Trabalhou muitos anos (de 1956 a 1972) como orientadora no colégio **Rio Branco** daquela cidade. Em 1969, começou a escrever histórias para a revista infantil "Recreio". Imediatamente suas histórias começaram a se transformar em livros.

Hoje, ela é uma das melhores e mais importantes escritoras de literatura infanto-juvenil do país. Com mais de 130 títulos publicados, já recebeu reconhecimento de todos os prêmios literários importantes do Brasil para autores de livros dedicados a crianças e jovens.

Em 2009, sua obra ficcional completa começou a ser reorganizada e republicada pela Editora Salamandra, em diversas coleções, com projeto gráfico especial. Dos que estão aprendendo a ler até os jovens, para todos há algum livro de Ruth Rocha que merece leitura. A alta qualidade de seus livros é constante.

A biblioteca do colégio **Rio Branco** -Campinas possui inúmeros títulos de Ruth Rocha em seu acervo, e desde este mês de maio começará a incrementar seu acervo



com exemplares das novas edições. A seguir, algumas obras que certamente poderão divertir crianças e pais de variadas idades. Nossa biblioteca espera suas visitas!

Educação Infantil e Alfabetização

"Macacote e Porco Pança" – Um macaco amalucado, que vê inimigos por todo lado, e um porco de bom coração que tenta ajudar o amigo a se livrar da confusão.

"O coelhinho que não era de Páscoa" – Vivinho não se conforma em ter de ser, quando crescer, Coelho de Páscoa como todo mundo da família. Como fazer os pais entenderem e aceitarem sua escolha de uma profissão diferente?

"Romeu e Julieta" – Duas crianças-borboletas enfrentam a proibição de se relacionarem com borboletas de asas de cores diferentes para poderem se conhecer e brincar juntas.

Ensino Fundamental I

"Marcelo, marmelo, martelo e outras histórias" – Com mais de um milhão de exemplares vendidos, este é o maior sucesso da autora. São três contos diferentes, mas todos têm como personagens crianças da cidade grande que sabem como resolver seus problemas com esperteza. O Marcelo

do título, por exemplo, é um exímio inventor de palavras que servem para explicar aquelas dúvidas de criança que deixam os adultos atordoados. A partir do sucesso da personagem que dá nome ao livro, a autora criou uma série de livros que compõem a Série Marcelo, marmelo, martelo.

"Quando eu comecei a crescer" –Um conto de Natal sobre uma menina que deixa de acreditar em Papai Noel, passa a se sentir "gente grande" e abandona a fantasia. Mas nem sempre nós já somos aquilo que queremos ser. Uma bela história sobre a passagem do mundo das crianças para o mundo dos adultos.

"Rubens, o semeador" – Rubens Matuck é autor de livros infantis e artista plástico especializado em aquarelas que retratam a fauna e, principalmente, a flora brasileira. Ruth Rocha é amiga de Rubens Matuck e resolveu homenageá-lo neste livro que fala de um plantador de árvores. A obra é ilustrada por aquarelas de árvores brasileiras do próprio artista.

"Uma história de rabos presos" – Uma boa história para apresentar às crianças a complicada questão da corrupção na política brasileira. Em Egolândia, um estranho fenômeno acontece: começam a nascer rabos nos corpos do prefeito e dos vereadores corruptos da cidade. Para

tornar tudo mais constrangedor, os rabos começam a se enroscar uns nos outros. Uma divertida maneira de explicar o que é um político com "rabo preso".

Ensino Fundamental II

"Pra que serve?" – Um grupo de adolescentes em um acampamento de férias se vê às voltas com questões para as quais as respostas nunca são fáceis nem definitivas, ainda mais quando se é tão jovem e tão próximo da idade adulta. Pra que serve estudar? Pra que serve ganhar dinheiro? Pra que serve o amor? E viver, pra que serve, mesmo?

"Ilíada" e "Odisséia" – Além de escritora talentosa dos próprios livros, Ruth Rocha é uma competente tradutora de clássicos da literatura universal. Em tempos de "O ladrão de raios", estas duas adaptações das epopéias de Homero são uma ótima porta de entrada para o extraordinário mundo dos deuses e heróis da mitologia antiga. As histórias da Guerra de Tróia e das viagens e aventuras de Ulisses são recontadas de maneira adequada aos jovens leitores.



EQUIPE DE EDUCACAO FISICA ESPORTES

Basquete brilha em campeonato do Círculo Militar

Durante os meses de março e abril, o Clube Círculo Militar de Campinas organizou um campeonato de basquete em comemoração aos seus 50 anos, que contou com a participação das equipes: Círculo Militar, Sociedade Hípica de Campinas, Clube Cultura, ACB e Colégio **Rio Branco**.



A equipe do **RB** - do professor André Passarinho - conquistou o bicampeonato de maneira invicta. Parabéns aos alunos que participaram do campeonato: Maria Giulia, Guilherme Sigrist, Raphael Silva, Gabriel Bueno, Fabio Piau, Arthur Lopes, Pedro Falcão, Brenno Oliveira, Caio Carvalho, Caio Nepote, Maria Julia Passos, Lucas Militão, Thomas Bonfim e Felipe Palhares.

Equipe de basquete disputa torneio em Valinhos

No dia 25 de abril, o Country Clube de Valinhos organizou um torneio de basquete com a participação do Colégio Rio Branco, Valinhos Atlético Clube, Country Clube Valinhos, Ponte Preta e Círculo Militar Campinas. O campeonato foi disputado por jogadores de 15 e 16 anos, mas o colégio **RB** foi



representado pelos alunos de 13 e 14 anos e mesmo assim foi vice-campeão do torneio com duas vitórias e uma derrota. Nosso agradecimento ao apoio dos pais e professores que sempre motivam os alunos a buscar as vitórias! Participaram do campeonato os alunos: Raphael Silva, Arthur Lopes, Pedro Falcão, Brenno Oliveira, Caio Carvalho, Caio Nepote, Matheus Vicentin e Marina Vicentin.



ENTREVISTA

Bullying: Falta de amor ao próximo

Juiz de direito de Campinas, Fábio Toledo fala sobre o problema, que tem gerado grandes discussões nas escolas

Bullying é uma situação que se caracteriza por atos agressivos verbais ou físicos de maneira repetitiva por parte de um ou mais alunos contra colegas. O termo inglês refere-se ao verbo “ameaçar, intimidar”. As atitudes mais comuns são de ofensas verbais, humilhações, exclusão, discriminação, mas também podem envolver agressões físicas e sexuais.

Apelidos ofensivos são a principal queixa dos alunos-alvo. Segundo o juiz de direito de Campinas, Fábio Toledo, que além dos conhecimentos jurídicos conta também com a experiência de ser pai de oito filhos,

o bullying não é algo recente; o problema sempre existiu. “Modernamente, tem assumido conotação mais de crueldade, pois o individualismo entre as pessoas está acentuado e acredito que o aspecto que toca nas raízes da violência é a falta de amor ao próximo que gera atitudes como essas”, diz Toledo.

Segundo o juiz, há dois aspectos relevantes a serem considerados na escola. Os educadores têm papel importante no desenvolvimento do amor ao próximo nas crianças. “O professor deve estar atento para qualquer atitude pouco caridosa com o coleguinha. O fato de ser a autoridade não impede de fomentar nos alunos esse respeito”, afirma. Outro passo importante nessa relação professor/aluno, segundo ele, é despertar a amizade, sentar e conversar com o aluno.

Fábio Toledo diz ainda que as próprias instituições de ensino devem se estruturar para dar esse apoio psicológico e mesmo afetivo aos educadores.

O segundo aspecto, de acordo com o juiz, é oferecer uma formação humana também para os pais. “A escola não consegue substituir a função do pai, mas pode orientar os pais, atuando também na família”, explica. O juiz acredita que para combater o bullying é preciso tratar o problema na base, ou seja, na família, que é o ambiente de formação de valores. Em se tratando de punição, o juiz acredita que tanto a criança como o adolescente devem, sim, ser punidos. Primeiro a escola deve oferecer um ambiente de acolhida e buscar valorizar a autoestima de cada aluno para depois, caso nada disso funcione, aplicar uma punição exemplar. “A punição pode ser ineficaz se não ficar claro que liberdade e responsabilidade andam juntas; os agressores devem entender que o mau uso da liberdade teve como consequência a punição”, diz.

O juiz é taxativo: “Bullying só se resolve com o envolvimento de toda a escola - direção, docentes e alunos - e a família”.



CONVIVENDO COM AS DIFERENÇAS

Tolerância diante das diversidades

Conviver com as diferenças, reconhecendo-as e estabelecendo regras de convivência, discutindo o sistema de cotas raciais, a indústria cultural e as mídias. Dessa forma, alunos do **RB**, do 2º ano do Ensino Fundamental I e do 1º ano do Ensino Médio, através de uma abordagem interdisciplinar, são levados a pensar sobre a tolerância diante das diferenças de raça, língua, religião, opinião, enfim, diante da diversidade.



Foi a partir da leitura de “Draguinho, diferente de todos parecido com ninguém”, livro de Claudio Galberin, que as professoras do 2º ano deram início ao projeto desse semestre. Uma história que ensina valores



como respeito, amizade, e amadurecimento faz com que as crianças pensem um pouco mais sobre a vida do Draguinho, um jovem dragão que padece de um mau terrível para sua espécie: não solta fogo pela boca ou nariz, só consegue soltar água. “É muito interessante ver que, através da história do dragão, as crianças aprendem a respeitar as diferenças das pessoas próximas”, disseram as professoras Rachel e Fabiana.



Além da leitura do livro, os alunos também foram ao cinema para assistir ao filme “Como Treinar o seu Dragão”, em 3D, que mostra uma história semelhante a do livro. “Eles adoraram a ida ao cinema, aplaudiram



e curtiram ter saído do âmbito do Colégio, sozinhos, sem os pais, se divertiram com os amigos, foi uma experiência única”, conta a professora Rosines.

Na mesma linha, os alunos do 9º ano do



Ensino Fundamental e do 1º ano do Ensino Médio assistiram ao filme “Invictus”, em sessão exclusiva promovida pelo Colégio. O filme retrata o período em que Nelson Mandela, na África do Sul, sai da prisão em 1990, torna-se presidente em 1994 e os anos subsequentes. Na tentativa de diminuir a segregação racial na África do Sul, o rugby é utilizado para diminuir o fosso entre negros e brancos, alargado por quase 40 anos. O filme foi motivo de discussão sobre um mundo em constante expansão de suas fronteiras culturais.

